

---

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. (“VectAg” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis que foram elaboradas de acordo com a Lei n.º. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, referente ao exercício de 2025.

### **Introdução**

Este Relatório da Administração apresenta os principais movimentos, decisões e avanços que marcaram o exercício de 2025. A VectAg é uma plataforma que conecta produtores rurais, canais de distribuição do agronegócio e instituições financeiras, impulsionando a oferta estruturada de crédito rural e outros produtos financeiros. Nosso propósito é simplificar a contratação, aprovação e desembolso de crédito por meio de tecnologia, processos bem definidos e coordenação financeira, gerando valor para toda a cadeia.

O ano de 2025 foi, sobretudo, um período de consolidação. Concentramos esforços em estruturar a base da companhia — equipe, processos e tecnologia — preparando a VectAg para uma nova fase de escala da esteira de crédito e expansão das demais frentes estratégicas

### **Ambiente de Negócios**

O ambiente de negócios em 2025 permaneceu desafiador para o crédito rural. As taxas de juros seguiram elevadas e houve aumento das exigências de provisionamento por parte das instituições financeiras. Esse movimento, somado a maior rigor nas análises de risco, encareceu a tomada de crédito e aumentou a seletividade na concessão. Além disso, a volatilidade nos preços das commodities agrícolas e as incertezas macroeconômicas exigiram estruturas mais organizadas e seguras para viabilizar operações — especialmente no crédito pulverizado. Somado a isto, na cafeicultura, foco atual da operação da VectAg, lidamos com produtores capitalizados e com menor apetite à crédito.

Mesmo neste cenário desafiador, o modelo da VectAg mostrou-se um modelo com valor para a cadeia agro e mantivemos um crescimento significativo, mesmo em ambiente adverso. Neste sentido, atuamos como estruturadora e coordenadora das operações, organizando

fluxos, conectando diferentes fontes de capital e contribuindo para equilibrar segurança para o financiador e viabilidade econômica para o produtor.

### **Desempenho Financeiro**

O ano de 2025 foi um período de investimento estratégico. Como empresa em estágio inicial de desenvolvimento, priorizamos a construção de fundamentos sólidos em vez da maximização de lucro no curto prazo. Investimos de forma consistente em tecnologia, ferramentas, estrutura operacional e pessoas. Fortalecemos a equipe de atendimento, estruturamos rotinas, definimos indicadores e aprimoramos processos com foco claro em eficiência operacional e comercial. Ao mesmo tempo, evoluímos a esteira de crédito, ganhando organização, previsibilidade e capacidade de escala. Também consolidamos a esteira de investimento, alcançando resultados satisfatórios na estruturação de operações para conexão com financiadores e investidores. A companhia segue alinhada ao seu plano estratégico: neste momento, o foco está na expansão estruturada, ganho de eficiência e fortalecimento da base tecnológica, mais do que na geração imediata de lucros ou distribuição de dividendos. Entendemos que a criação de valor no médio e longo prazo depende da robustez construída agora.

### **Inovação e Desenvolvimento**

A inovação continuou sendo um dos principais pilares da VectAg em 2025. Consolidamos a estrutura tecnológica da esteira de crédito, automatizando etapas, organizando dados e integrando parceiros. O objetivo foi claro: escalar com controle e eficiência. Desenvolvemos e estruturamos a esteira de investimento, criando processos que permitem transformar operações originadas em ativos organizados, rastreáveis e adequados às demandas de capital. Também avançamos em novas modalidades estratégicas. Implementamos a Trava VectAg, ampliando a segurança e a coordenação financeira das operações. Além disso, iniciamos a esteira de custeio com o desenvolvimento e integração de novos financiadores, ampliando as alternativas de crédito produtivo disponíveis aos produtores. Esses movimentos reforçam a posição da VectAg como uma plataforma estruturadora de soluções financeiras para o agronegócio, com capacidade de adaptação e evolução constante.

### **Sustentabilidade e Responsabilidade Social**

A VectAg mantém seu compromisso com a sustentabilidade econômica do produtor rural, especialmente o pequeno e médio produtor. Atuamos com crédito pulverizado, ampliando

o acesso a financiamento estruturado mesmo em um cenário de maior restrição de capital. Nosso modelo contribui para a inclusão financeira no campo e para o fortalecimento da base produtiva do agronegócio. Ao facilitar o acesso a crédito responsável e estruturado, promovemos previsibilidade financeira, capacidade de investimento e continuidade produtiva. Esse impacto vai além da operação financeira — ele se reflete no desenvolvimento regional e na geração de renda nas comunidades onde atuamos.

### **Perspectivas Futuras**

A VectAg encerra 2025 mais estruturada, mais organizada e preparada para escalar. Nos próximos ciclos, o foco estará na expansão da esteira de crédito, na consolidação da esteira de investimento, na ampliação da frente de custeio e na abertura de novas frentes de receita que agreguem valor ao core da companhia. A Trava VectAg tende a ganhar protagonismo como modalidade estratégica dentro do portfólio. Com equipe fortalecida, tecnologia estruturada e processos consolidados, estamos posicionados para crescer de forma sustentável, ampliando nossa presença junto a novos canais de distribuição e parceiros estratégicos.

### **Considerações Finais**

2025 foi um ano de construção de base. Investimos em pessoas, tecnologia e estrutura para preparar a companhia para uma nova etapa de crescimento. Consolidamos nossa operação, evoluímos nossas esteiras, implementamos novas modalidades e reforçamos nosso papel no acesso estruturado ao crédito rural, especialmente para operações pulverizadas. Seguimos comprometidos com eficiência, inovação e geração de valor de longo prazo. Acreditamos que a consistência das decisões tomadas neste período será determinante para a escala sustentável da VectAg nos próximos anos. Este relatório reflete nosso compromisso com transparência, responsabilidade e visão de longo prazo na construção da companhia.

Camila de Oliveira Guimarães

**Diretora**

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

### Balanco Patrimonial

Em reais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024		Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.476	79.887	Fornecedores		6.984	8.109
Impostos a recuperar	5	28.574	52.728	Obrigações tributárias	7	13.715	572
Adiantamento a fornecedores		297	-	Obrigações trabalhista e sociais	8	32.057	30.581
		<u>145.347</u>	<u>132.615</u>	Adiantamento de clientes		4.232	-
						<u>56.988</u>	<u>39.262</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos		20	20	Capital social	10	3.500.000	3.500.000
Intangível	6	716.192	711.714	Capital social a integralizar		(2.340.000)	(2.340.000)
		<u>716.212</u>	<u>711.734</u>	Prejuízos acumulados		(355.429)	(354.913)
						<u>804.571</u>	<u>805.087</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>861.559</u>	<u>844.349</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>861.559</u>	<u>844.349</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração do Resultado

Em reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de serviços	11	715.159	204.275
Lucro bruto		715.159	204.275
Custo dos serviços prestados		-	-
Despesas administrativas	12	(724.203)	(512.103)
Outras receitas		906	459
Total de despesas adm., gerais e vendas		<u>(723.297)</u>	<u>(511.644)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		(8.138)	(307.369)
Resultado financeiro líquido	13	7.459	17.311
Resultado antes dos impostos		<u>(679)</u>	<u>(290.058)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		163	-
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		163	-
Prejuízo do exercício		<u>(516)</u>	<u>(290.058)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Em reais

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(516)	(290.058)
Resultado abrangente do exercício	(516)	(290.058)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em reais

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Capital social	Capital Social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.500.000	(2.620.000)	(64.855)	815.145
Integralização de capital social	-	280.000	-	280.000
Prejuízo do exercício	-	-	(290.058)	(290.058)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.500.000	(2.340.000)	(354.913)	805.087
Prejuízo do exercício	-	-	(516)	(516)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.500.000	(2.340.000)	(355.429)	804.571

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Fluxo de Caixa

Em reais

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(516)	(290.058)
(-) Amortização	142.324	
	<b>141.808</b>	<b>(290.058)</b>
<b>Aumento líquido/(diminuição) nos ativos e passivos operacionais</b>		
Impostos a recuperar	24.154	(30.845)
Adiantamento a fornecedores	(297)	-
Fornecedores	(1.125)	7.918
Obrigações tributárias	13.143	572
Obrigações trabalhista e sociais	1.476	30.581
Adiantamento de clientes	4.232	-
	<b>183.391</b>	<b>(281.832)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição Imobilizado/intangível, líquido	(146.802)	(263.999)
Investimento	-	-
	<b>(146.802)</b>	<b>(263.999)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	280.000
Caixa oriundo das atividades de financiamento	-	280.000
	<b>36.589</b>	<b>(265.831)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.887	345.718
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	116.476	79.887
	<b>36.589</b>	<b>(265.831)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

### 1. Contexto operacional

A VectAg é uma sociedade anônima, localizada na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. A Companhia tem como objetivo o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistema e soluções e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral. A Companhia foi constituída em 2023, na forma de empresa Limitada, sendo transformada em S.A. neste mesmo ano.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

#### a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão dessas demonstrações contábeis da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 19 de março de 2025. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo em reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**a) Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**b) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de juros de ajuste a valor presente das contas a receber, reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**c) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**d) Ativo intangível**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia, têm vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

**Amortização**

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

#### **e) Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e sua controlada são parte das disposições contratuais do instrumento. Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos é registrada: (a) pelo seu valor justo por meio de resultado (VJR); e (b) pelo custo amortizado, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

##### **(i) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia e sua controlada estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros investimentos, instrumentos financeiros derivativos e outros créditos.

O caixa e equivalentes de caixa estão a valor justo por meio do resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

As contas a receber de clientes estão classificadas como custo amortizado. As contas a receber de clientes estão apresentadas a valores de realização. Quando necessário, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aqueles adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo) são apresentados no balanço patrimonial a valor justo,

com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado;

- **Custo amortizado:** são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos.

A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a empresa transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

## (ii) Passivos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e pagar e outras contas a pagar.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

Os custos dos empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência, exceto quando atribuíveis a um ativo qualificável.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### (iii) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

## 1. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos	14.513	109
Aplicações financeiras de curto prazo	101.963	79.778
	<b>116.476</b>	<b>79.887</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações são remuneradas por taxas variáveis de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, aplicadas em bancos de primeira linha para minimizar o risco de crédito.

## 2. Impostos a recuperar

	2025	2024
IRRF	20.335	8.189
PIS	-	7.952
COFINS	-	36.587
IMPOSTO DE RENDA PAGO A MAIOR	5.130	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGO A MAIOR	2.567	-
IMPOSTOS DIFERIDOS	163	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A COMPENSAR	379	-
	<b>28.574</b>	<b>52.728</b>

### 3. Intangível

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Intangível	716.192	711.714
	<u>716.192</u>	<u>711.714</u>

A Companhia reconhece como intangível os custos incorridos no processo de criação, desenvolvimento e aprimoramento do sistema, destinado a ser disponibilizado no mercado para atender às necessidades específicas e promover eficiência operacional.

### 4. Obrigações tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ISS	2.758	572
PIS	1.952	-
COFINS	9.005	-
	<u>13.715</u>	<u>572</u>

### 5. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e ordenados	17.346	15.863
Obrigações sociais	14.711	14.718
	<u>32.057</u>	<u>30.581</u>

### 6. Provisão para contingências

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2025 não há processos prováveis de perda para serem provisionados.

## 7. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 3.500.000, dividido em 3.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritos, estando R\$ 1.160.000 integralizados e R\$ 2.340.000 pendentes de integralização pelos Acionistas.

## 8. Receita líquida de serviços

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Mercado interno	806.197	230.100
	<b>806.197</b>	<b>230.100</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
(-) Impostos incidentes s/ vendas	(91.038)	(25.825)
	<b>(91.038)</b>	<b>(25.825)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>715.159</b>	<b>204.275</b>

## 9. Despesas administrativas e gerais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Classificação por natureza</b>		
Despesa com pessoal	(313.788)	(258.000)
Taxas e multas	-	(328)
Despesas de viagem	(23.462)	(42.463)
Despesas com consultoria	(4.000)	(36.641)
Despesas assistência contábil	(14.904)	(9.040)
Despesas BPO financeiro	(9.800)	(5.400)
Despesas com software	(45.265)	(29.098)
Despesas com reembolso	(144.409)	(105.242)
Despesas aluguel	(16.800)	(14.555)
Depreciação	(142.343)	-
Outras despesas	(9.432)	(11.336)
	<b>(724.203)</b>	<b>(512.103)</b>

## 10. Despesas e receitas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas sobre aplicações financeiras	8.886	18.805
Outras receitas financeiras	67	16
	<u>8.953</u>	<u>18.821</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(11)	(705)
IOF	(87)	(22)
Despesas bancárias	(1.396)	(339)
Multa e juros de mora	-	(444)
	<u>(1.494)</u>	<u>(1.510)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>7.459</u>	<u>17.311</u>

## 11. Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

#### Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	116.476	79.887
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	6.984	8.109

## **b. Gerenciamento dos riscos financeiros**

### **Visão Geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda;
- Risco operacional;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

#### **(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado a seguir.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Companhia não exige garantias com relação à Contas a receber e outros recebíveis como é a prática de mercado.

#### **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

#### **(iii) Risco de Mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento

de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**iv) Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

**(iv) Risco de moeda**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício a Companhia contratou operações relativas a instrumentos financeiros como *hedge* para tais fins.

**(v) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

**(vi) Gestão de capital**

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.